

A RECUPERAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA ENTORNO DOS CAMPI, LOCALIZADOS NO BAIRRO PORTO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS CRIMINAIS

LUÍSA SIQUEIRA GIELOW¹; FRANCELINE BARROCO ROQUE²; ANA PAULA
LEMONS CENTENO VINHAS³

¹Universidade Federal de Pelotas – luisagielow@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – franroquegp@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – centenoanapaula@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Abordaremos como assunto a iluminação e a segurança pública, relacionando a iluminação com a criminalidade entorno dos campi, localizados no bairro porto, da Universidade Federal de Pelotas.

A iluminação pública cria um conforto essencial para a vida dos cidadãos e traz mais segurança para as vias públicas.

Segundo Aver (2013), a iluminação pública assume papel fundamental na qualidade de vida e segurança para as cidades, em virtude do crescimento da urbanização e dos problemas gerados por esse crescimento. Atualmente, a falta de iluminação pública nas ruas contribui bastante para a prática de crimes. A escuridão e a falta de iluminação prejudicam os cidadãos, que, geralmente, em razão do trabalho ou estudo, acabam transitando à noite nas ruas.

A segurança pública garante que as pessoas se sintam fora de perigo para realizar seus objetivos.

De acordo com L'apicciarella (2003), segurança pública é o afastamento, por meio de organizações próprias, de todo perigo ou de todo mal que possa afetar a ordem pública, em prejuízo da vida, da liberdade ou dos direitos de propriedade de cada cidadão. A segurança pública, assim, limita a liberdade individual, estabelecendo que a liberdade de cada cidadão, mesmo em fazer aquilo que a lei não lhe veda, não pode turbar a liberdade assegurada aos demais, ofendendo-a.

Veremos se a recuperação deste serviço público, a troca das lâmpadas, estabelecida pelo Prefeito de Pelotas, Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite e realizada pelo Departamento de Iluminação Pública (DIP), está contribuindo para a segurança e prevenindo a criminalidade neste local, pois durante o deslocamento dos estudantes para assistirem suas aulas há um grande número de assaltos que os atingem.

Como objetivo levantaremos dados e estudaremos a medida tomada pelo Prefeito para obter uma certeza de que esta recuperação da iluminação feita pelo DIP está gerando um impacto positivo e uma queda na quantidade de ataques aos alunos e descobriremos também se a Guarda Municipal (GM) e a Brigada Militar (BM) deveriam manter o patrulhamento para uma maior segurança deste local, como se é exigido por alguns alunos desta universidade.

De acordo com o pedido dos alunos da universidade, ocorreram melhorias na iluminação pública entorno dos campi conforme as exigências do prefeito e as notícias destacadas no site da prefeitura de Pelotas:

Ainda com relação ao deslocamento e circulação dos estudantes, pediram ampliação e manutenção da rede de iluminação pública próximo às faculdades e a possibilidade da Guarda Municipal (GM) manter patrulhamento nesta área. O prefeito lembrou aos estudantes que a GM é responsável pela segurança dos prédios públicos e encaminhou o pedido de iluminação ao secretário de Obras e Serviços Urbanos, Luis Carlos Villar. (ALAM, 2013)

O prefeito Eduardo Leite e a vice Paula Mascarenhas estiveram na zona do Porto, no início da noite desta quinta-feira (27/06/13), verificando as medidas adotadas recentemente pelo Departamento de Iluminação Pública (DIP), da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sосу), que intensificou a iluminação pública de diversas quadras muito utilizadas pelos estudantes da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), em resposta à solicitação da comunidade estudantil.

A medida visa melhorar a segurança no local, contribuindo para coibir o expressivo número de assaltos registrados na região. Segundo a Brigada Militar, são uma média de oito assaltos diários. Nas duas primeiras semanas de aula do semestre da UFPel foram computadas 56 ocorrências. O secretário Luiz Carlos Villar (Sосу) informou que, entre segunda e terça-feira desta semana (24 e 25/06/13), foram instaladas 19 lâmpadas mais potentes na Alberto Rosa, entre as ruas Conde de Porto Alegre e Gomes Carneiro e também nas quadras destas duas vias e da Uruguai e Almirante Tamandaré, entre Alberto Rosa e Almirante Barroso – percursos mais utilizados pelos estudantes ao se deslocarem para as faculdades localizadas na região. Por ali transitam centenas de estudantes que frequentam os cursos do Centro de Artes (Alberto Rosa esquina Conde de Porto Alegre), do Instituto de Ciências Humanas (ICH, na Alberto Rosa entre Benjamin e Tamandaré), da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (na rua Benjamin Constant, entre Alberto Rosa e Álvaro Chaves) e das faculdades de Teatro e Dança (Tamandaré esquina Alberto Rosa). Eduardo e Paula foram recepcionados, na frente do ICH, por representantes do Diretório Central de Estudantes (DCE) e um grupo de alunos da UFPel. Os acadêmicos agradeceram pela iniciativa de prefeitura e aproveitaram a oportunidade para relatar episódios e trocar ideias com os gestores sobre outras questões de segurança pública. Eles comentaram, por exemplo, a necessidade de que a Brigada Militar fizesse patrulhamento pela área, ao menos nos horários de maior trânsito estudantil, e comentaram que a parada de ônibus da rua Benjamin Constant, quase esquina Alberto Rosa, ainda é muito escura e propicia assaltos frequentes. (LIMA, 2013)

2. METODOLOGIA

Este trabalho tem uma abordagem qualitativa e quanto ao objetivo da pesquisa é considerado de natureza explicativa, pois nele definimos se com a mudança feita na iluminação pública houve diminuição na criminalidade entorno dos campi, localizados no bairro porto, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Entrevistamos duas pessoas, uma de cada local necessário para o resultado da pesquisa. Um funcionário da Guarda Municipal para a confirmação de sua obrigação, ou não, de patrulhamento entorno dos campi da universidade e outro funcionário da Brigada Militar para esta mesma confirmação.

Para isto, utilizamos questionários para entrevistar o funcionário da Guarda Municipal com a seguinte pergunta: A Guarda Municipal tem ou não obrigação de fazer o patrulhamento entorno dos campi, localizados no bairro porto, da Universidade Federal de Pelotas? As opções de respostas eram sim ou não e concluindo com uma justificativa. Também entrevistamos um funcionário da Brigada Militar, com a seguinte pergunta: A Brigada Militar tem ou não obrigação de fazer o patrulhamento entorno

dos campi, localizados no bairro porto, da Universidade Federal de Pelotas? As opções de respostas eram sim ou não e concluindo com uma justificativa.

Baseadas no número de assaltos que ocorriam antes da recuperação da iluminação pública procuramos encontrar dados recentes sobre assaltos na região entrando em contato com a Brigada Militar, a Polícia Civil, a Prefeitura de Pelotas e a Delegacia Especializada em Furtos, Roubos, Entorpecentes e Captura (DEFREC) e sobre notícias atuais divulgadas pela universidade e por outro órgão institucional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o comandante da Guarda Municipal de Pelotas, Ladislau Antonio Lopes Neto, este órgão possui o dever de dar proteção ao patrimônio público, mas como o local analisado na pesquisa possui praças, a Guarda Municipal tem por competências fazer o patrulhamento dando a sensação de segurança do local. “O patrulhamento ostensivo é, hoje, missão constitucional da Polícia Militar.” (NETO, Ladislau Antonio Lopes, 2013)

Rogério Loureiro Vasconcellos, subcomandante e major da Brigada Militar de Pelotas aponta que a mesma faz o policiamento das vias públicas localizadas ao redor dos campi, mas não dentro do espaço da Universidade. “Recentemente temos um núcleo de policiamento comunitário trabalhando naquelas imediações.” (VASCONCELLOS, Rogério Loureiro, 2014)

Na tentativa de descobrir dados sobre o número de assaltos ocorridos recentemente na região, recorreremos a Brigada Militar, a Polícia Civil, a Prefeitura de Pelotas e a DEFREC e estes órgãos afirmam não possuir dados atuais e específicos da área e do bairro estudado. Os dados disponibilizados, retirados do site da Secretaria de Segurança Pública (SSP), foram apenas da cidade no geral que, no ano de 2013 possuía, tomando como o mês de março referência, 255 roubos e passando no ano de 2014 a 311 roubos.

Em uma notícia no site do IFSul, divulgada como fonte a Comunicação Social da UFPel, o Reitor da universidade, Mauro Del Pino, afirma que a parceria formada com a Brigada Militar resultou em melhorias no sistema de iluminação pública, em rondas móveis nos horários mais críticos e na sensível diminuição das ocorrências.

4. CONCLUSÕES

Por tanto, concluímos que a Guarda Municipal não possui a obrigação de fazer o patrulhamento em torno dos campi da UFPel conforme solicitado por alunos desta universidade, mas sim a Brigada Militar que possui este dever de manter a segurança pública na área.

Os números disponibilizados pela SSP nos mostram que houve um aumento de assaltos na cidade de Pelotas do ano de 2013 para o ano de 2014, mas estes dados não nos informam diretamente se o bairro Porto também obteve crescimento deste número.

Logo, este bairro está sendo patrulhado pela Brigada Militar o que traz maior segurança para os cidadãos e a troca de lâmpadas feita pelo departamento da prefeitura vem também propiciando uma maior segurança, embora os números de assaltos na cidade tenham aumentado ao passar de um ano, houve uma diminuição nas ocorrências ao redor dos campi.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALAM, Julia Al. **DCE da UFPEL apresenta demandas ao prefeito**. Acessado em 02 ago. 2013. Online. Disponível em: <http://www.pelotas.rs.gov.br/noticias/detalhe.php?controle=MjAxMy0wNC0xNg==&codnoticia=33970>

AVER, Ana. Especialize revista Online. **A relação Iluminação Pública e Criminalidade**. Acessado em 02 ago. 2013. Online. Disponível em: <http://www.ipog.edu.br/uploads/arquivos/7e766f5534244d2d51fc7fe1b55f9444.pdf>

Comunicação Social da UFPel. **Segurança Pública é tema de encontro entre gestores da UFPel e IFSul**. Acessado em 23 de jul. 2014. Online. Disponível em: http://pelotas.ifsul.edu.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=988:seguranca-publica-e-tema-de-encontro-entre-gestores-da-ufpel-e-ifsul&catid=4:noticias

LIMA, Joice. **Iluminação: prefeitura atende solicitação de universitários**. Acessado em 02 ago. 2013. Online. Disponível em: <http://www.pelotas.rs.gov.br/noticias/detalhe.php?controle=MjAxMy0wNi0yOA==&codnoticia=34536>

L'APICCIRELLA, Carlos Fernando Priolli. **A Segurança Pública**. Acessado em 02 ago. 2013. Online. Disponível em: http://www.cdcc.usp.br/ciencia/artigos/art_20/seguranca.html

NETO, Ladislau Antonio Lopes. **Entrevista com o funcionário da Guarda Municipal de Pelotas**. Gravada em 01 ago. 2013. Quantidade CD-ROM.

Secretaria de Segurança Pública. **Dados Estatísticos: Indicadores Criminais SSP de 2013**. Acessado em 15 de jul. 2014. Online. Disponível em: <http://www.ssp.rs.gov.br/?model=conteudo&menu=189>

Secretaria de Segurança Pública. **Dados Estatísticos: Indicadores Criminais SSP de 2014**. Acessado em 15 de jul. 2014. Online. Disponível em: <http://www.ssp.rs.gov.br/?model=conteudo&menu=189>

VASCONCELLOS, Rogério Loureiro. **Entrevista com o funcionário da Brigada Militar de Pelotas**. Gravada em 15 de jul. 2014. Quantidade CD-ROM.